

ESMOLAS E OBRAS DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA ABADIA NA 2.ª METADE DO SÉCULO XVII (1687-1696) — (II)

No último número, prometemos que neste trataríamos já das obras efectuadas na Senhora da Abadia nos finais do século XVII. Acontece, porém, que assim não sucede e só porque temos de fazer algumas correcções ao nosso artigo anterior. Do primeiro apanhado ou leitura do livro encontrado no Arquivo Distrital de Braga, tirámos algumas conclusões que depois verificámos não serem totalmente exactas.

E, assim, é verdade que o livro em análise diz respeito a nove anos o que corresponde a três triénios mas não é verdade que, nesses três triénios, tivesse havido três Dons Abades — Dom Abade Frei Luis de Lafetá que iniciou o abaciado, de três anos, em Maio de

1690 mas que não o terminou. Este foi terminado por Frei Alexandre de Manrique. Não sabemos, ou melhor não pudemos descobrir a razão pela qual Frei Luis de Lafetá

e 37-v e 38, dizem o seguinte:

«Aos 15 de Março de 1693 estando presente o M.R.Pe.D. Abb.e fr. Alexandre Manrique e os mais P.P. abaixo assina-

cedo; acharão ter recebido seiscentos e quinze mil cento e setenta e hu real **615.171** e no mesmo tempo ter dispendido em obras quinhentos e dez nove mil e novecentos



não terminou o triênio: teria morrido ou teria resignado?

Dois documentos, actas assinadas a folhas 36

dos entregou o Pe fr. Paulo Machado o livro e d.ro das esmolas de nossa Sra da Abb.a ao Pe Prior fr. Thómas de Ma-

reis **519.900**; excede o recibo a despesa entrando o recibo do assento

(Continua na página 2)

VILELA

SECTOR AGRÍCOLA AUSÊNCIA DE ESTRUTURAS E CRISE DE VALORES

A profissão de agricultor era uma das actividades mais ricas em valores culturais e sociais, apesar de nunca ter sido suficientemente remunerada.

Recorda-se com um certo saudosismo as desfolhadas do milho que por esta altura do ano se iniciavam e se prolongavam, assim como as vindimas, pelo mês de Outubro. Cantava-se ao desafio e durante a noite iam aparecendo «os máscaras» que desde logo começavam a criar expectativa nas pessoas mais curiosas que os queriam conhecer, faziam espectáculo com os trajes de disfarce que vestiam e com a voz simulada que usavam. Toda a gente se divertia e a desfolhada continuava para terminar a altas horas da madrugada.

E quem não se lembra das vindimas naquele estilo antigo, onde as festas não eram de menor qualidade em relação às desfolhadas? Cantava-se ao

desafio e travavam-se lutas verbais de humor entre vindimadores de diferentes vindimadas, ecoavam os cantares desferidos pelo côro composto pelo grande número de vindimadores e o garrafão do vinho não faltava para matar a sede que o calor criava e dar mais alegria à vindimada. Neste ambiente a noite chegava e no dia seguinte as mesmas pessoas iam ajudar outro amigo na sua vindima.

As vindimas e as desfolhadas foram a expressão «máxima» de solidariedade e de ajuda mútua entre as pessoas do campo. Nos nossos dias estas tradições tendem a desaparecer.

Assiste-se a um êxodo das populações agrícolas-rurais para os grandes centros urbanos em quase todos os países. Diminuem as forças de trabalho empenhadas na agricultura e crescem no

(Continua na pág. 7)

VILAR DA VEIGA

BOMBEIROS NO GERÊS

— FICÇÃO OU REALIDADE?!

Desde há longa data que nas populações do Gerês germina a ideia da formação de um Corpo Humanitário de Bombeiros Voluntários.

Nos últimos tempos esta ideia tem tomado corpo graças ao afinco e dedicação de alguns geresianos e à colaboração do senhor Eng. Fausto Martins Dias, como principal mentor da causa.

Assim em 26/06/85 foi lavrada escritura pública

a dar legalidade à associação no Cartório Notarial de Vila Verde. Na mesma altura, foi lavrada igual escritura para a fundação de instituição congénere na sede do concelho — Terras de Bouro.

Quanto a material, e segundo os nossos interlocutores, já existe no Gerês desde há muito; faltaria a prontidão hu-

(Continua na página 10)

NO REAL SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA ABADIA EM 25 DE MAIO DO PRÓXIMO ANO, ENCERRA O BIMILENÁRIO DO NASCIMENTO DE NOSSA SENHORA

Estão a decorrer, por todo o mundo, as celebrações do bimilenário do nascimento de Nossa Senhora. A confraria de Nossa Senhora da Abadia, de maneira nenhuma, se podia alhear de tal acontecimento. Participou, através de alguns dos seus mesários, nas reuniões convocadas pela confraria do Sameiro no sentido de se programar o que se devia efectuar na arquidiocese.

Depois de muitas considerações, o programa ficou assim delineado:

— No dia 12 de Outubro, pelas vinte horas, em cortejo automóvel, a Imagem de Nossa Senhora do Sameiro, que sairá assim do seu altar, partirá em direcção a Braga pela estrada que passa por Santa Marta. Aguardada junto ao Largo de S. João da Ponte, após breve saudação, partirá em procissão de velas a caminho da Sé.

— No dia 13, e em comunhão com os peregrinos de Fátima, na Sé Primacial, onde se encontra nessa altura a imagem, há missa solene com homilia e bênção geral. Do dia 13 até ao dia 26, diariamente haverá na Sé pregações por oradores sagrados e com temas invocando Nossa Senhora.

— No dia 27, haverá grande peregrinação ao Sameiro, com todo o povo do Minho e outros devotos de Nossa Senhora, a sair pelas 7,30

da manhã e a que presidirá o Sr. Arcebispo Primaz. Sua Excelência Reverendíssima será acompanhado pelo presidente da confraria do Sameiro e por presidentes de outras confrarias marianas.

— No dia 27 de Novembro, no Sameiro e em todos os templos dedi-

em homenagem à Mãe de todas as mães. Será uma manifestação geral no mesmo dia e na mesma hora subordinado ao lema das comemorações — «A Arquidiocese unida em louvor a Maria».

— No dia 8 de Dezembro — Dia da Imaculada Conceição, — haverá grande pontifical no Sa-



cados a Nossa Senhora ou nas igrejas das freguesias onde existem confrarias dedicadas a Nossa Senhora, há uma cerimónia religiosa pelas dez horas e tocarão os sinos de todas as igrejas

(Continua na pág. 3)

CAIRES

No Monte de S. Pedro, lixeira ardente já está a obstruir a estrada

Há já bastante tempo que, de empurra em empurra, a lixeira do concelho de Amares fixou residência no Monte de S. Pedro.

Dela decorre a poluição do ar que naquelas paragens era puro; a poluição visual, enegrecedora da paisagem, a

poluição de campos da freguesia de Caires e também de alguns da Feira Nova, através da ribeira do Bário, por onde correm, em tempo de enxurradas, todos os detritos até ao rio Cávado que, por sua vez, também sofre com o flagelo instalado na vertente sul da

montanha de S. Pedro Fins.

Mas, como se isto não bastasse, os danos causados não ficam por aqui. É que o novo carro do lixo, recente boa aquisição da C. M. de Amares, não consegue a coloca-

(Continua na pág. 9)

ESMOLAS E OBRAS DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA ABADIA NA 2.^a METADE DO SÉCULO XVII (1687-1696) — (II)

(Continuação da pág. 1)

do nosso R.mo, feito em cinco de Junho q. era de duzentos e des mil cento e vinte e nove **210.129**, em noventa e cinco mil duzentos e setenta e hu **95.271**; deste excesso fes entrega em d.ro de quarenta e oito mil setecentos e noventa e p.a ajustam.to do tal excesso falta quarenta e seis mil quatrocentos e oitenta e hu real **46.482** q. deve o Mosteiro de Bouro e elle junto a entrega do d.ro q. deu ao Pe Prior fes a soma do excêso de noventa e cinco mil duzentos e setenta e hu real, que he o assima declarado de q. dara conta o Pe Prior e assignou dia, mes e anno ut supra. Fr. Alexandre Manrique Abb.e; fr. Serafim P.ra; fr. Thomas de Macedo, prior», folha 36. Em 31 de Agosto de 1693, era já Dom Abade, e a iniciar um novo triênio, o Doutor Fr. Henrique de Cerveira.

E sabemos que entre 1690 e 1693 houve dois dons abades pelo seguinte documento que transcrevemos também integralmente:

«Tomando contas os P.P. visitantes ao Pe. Frei Carlos de Araujo residente na Sra da Abadia de toda a sua receita e despesa desde o assento do R.mo Pe. G.al passado feito em 5 de Junho de 692 athe hoje 17 de 8bro de 693, acharão ter recebido de esmolas no triênio passado em q. ouve dous Abb.es quatrocentos e vinte e cinco mil e quarenta e hu res **425.041** q. juntos com o excesso do mesmo assento q. era de duzentos

e des mil cento e vinte e nove rs **210.129** fas o recibo todo soma de seiscentos e trinta e cinco mil cento e setenta rs **635.170**; e no mesmo tempo acharão ter despendido em obras na mesma lgr.a da Sra da Abadia e cousas pertencentes a ella no triênio dos dous Abb.es passados quinhentos e quarenta e tres mil outocentos e sessenta rs **543.860**; excede o recibo deste triênio dos dous Abb.es a receita em noventa e hu mil trescentos e des rs **91.310** dos quais entregou o Pe fr. M.el P.ra residente q. foi na Sra Abba ao Pe fr. Thomas de Macedo quarenta e oito mil setecentos e noventa **48.790** q.juntos com quarenta e dois mil quinhentos e vinte rs q. o Mostro de Bouro deve à fabrica da Abadia fas a soma dos noventa e hu mil tre-

sentos e des **91.310** q. se devia ao recibo do triênio dos dous Abb.es e assim está a conta ajustada receita com despesa q.to ao triênio passado. E logo no mesmo dia acharão ter recebido neste triênio do Pe D.or fr. Henrique de Cerveira setenta e oito mil cento e vinte e cinco **71.125** e despendido na fabrica da Sra Abadia vinte e sete mil trezentos e quinze rs **27.315**; excede a receita a despesa em sincoenta mil outocentos e des rs **50.810** de q. darão conta os P.P. recebedores fr. Thomas de Macedo e o Pe Prior e asinarão dia mes e era ut supra. O D.or Fr. An.to da Con...(?) visitador; o D.or fr. Diogo Castel...(?), visitador», folhas 37-v e 38.

Também no nosso artigo anterior, havíamos afirmado que durante estes três triênios no mosteiro de Santa Maria do

quatrocentos e hu real que deve o Mosteiro de Bouro», em 15 de Março de 1693; «quarenta e dous mil quinhentos e vinte rs q. o Most.ro de Bouro deve a fabrica da Abadia», em 17 de Outubro de 1693.

As contas do santuário estão, como já dissemos no nosso último artigo, integradas dentro da administração dos bens da ordem cisterciense. O prior recebe o dinheiro que lhe é entregue pelos padres que estão ligados à vida do santuário de Nossa Senhora da Abadia. Mas todas as entregas e gastos são frequentemente verificados e por várias entidades da ordem. Os dons abades, acompanhados de outros padres que assinam também, verificaram as contas da Abadia: Frei Feliciano de Carvalho em 27 de Abril de 1689, em 6 de Abril de 1690 e em 15 de Abril do mesmo ano; Frei Luis de Lafetá em 1 de Setembro de 1690, em 25 de Outubro de 1691 e 3 de Março de 1692; Frei Alexandre Manrique em 15 de Março de 1693; Frei Doutor Henrique Cerveira em 31 de Agosto de 1693, em 31 de Março de 1695 e 9 de Abril de 1696.

E os dons abades gerais da ordem, que eram também dons abades do mosteiro de Alcobaça e tinham o título de esmolero, no decorrer destes nove anos, verificaram as contas da Abadia nas seguintes datas: Frei Sebastião Sottomaior, em 4 de Maio de 1689; Frei Jerónimo de Saldanha, em 16 de Outubro de 1690 e em 5 de Junho de 1692; e Frei Gonçalo(?) de Sampaio, em 1695. Os mosteiros eram também visitados por superiores que faziam a «visitação» ao mosteiro. Nestas visitas, também as contas relacionadas com o santuário de Nossa Senhora da Abadia foram inspecionadas. É o que se documenta em 20 de Novembro de 1687, em 17 de Outubro de 1693 e em 23 de Janeiro de 1697.

O prior é sempre quem recebe e conserva a receita: «tomando as contas... ao Pe Prior fr. Inacio de Jesus depositario das esmolas de Nossa Senhora da Abadia de toda a sua receita e despesa»; «tomando contas os PP visitantes ao Pe Prior de toda a sua receita e despesa das esmolas de N. Sra. da Abadia...»; «tomando contas o M. R.mo Pe G.al ao Pe Prior de toda a sua receita e despesa das esmolas de N. Sra. da Abadia...»; «tomando contas o M. R. Pe Abbe e D.or Fr. Hen-

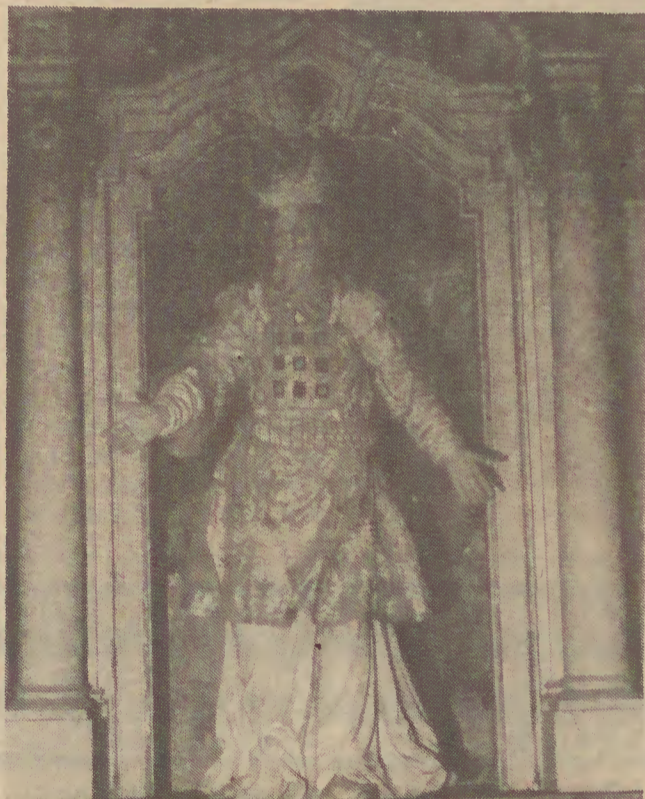


rique de Cerveira ao Pe Prior Fr. João da Cunha e o Pe fr. Thomas de Macedo das esmolas de N. Sra. da Aba...»; entregou o Pe fr. Paulo Machado o livro e o d.ro das esmolas de nossa sra. da Abb.a ao Pe prior fr. Thomas de Macedo...»; «tomando contas os PP visitantes ao Pe fr. Carlos de Araujo residente na Sra. da Abadia de toda a sua receita e despesa...»; «tomando contas... ao Pe prior fr. Gregorio P.ra e ao Pe fr. Thomad de Macedo do rendimento das esmolas de N. Sra. da Abba...».

Temos visto referência, em escritos de monografistas modernos, à existência dum ermitão no santuário de Nossa Senhora da Abadia e que esse ermitão era o frade que tomava conta do serviço religioso do mesmo santuário. Neste livro, de que nos estamos a servir para escrever estas linhas, encontramos só duas referências ao ermitão: «custou huma

capa para o ermitam mil e seiscentos e vinte rs, digo mil duzentos e quarenta rs» (sic), isto entre Maio e principio de Setembro de 1690; «compruce hu habito p.a o lrmítão de N. Sra da Abb.a» isto entre Abril de 1695 e Abril de 1696. Os padres ou padre, que faziam o serviço na Senhora da Abadia, recebiam a «vistiduria» que lhes era paga todos os anos. O padre que presta serviço e reside junto do santuário tem com ele criado que o serve. As contas referentes às despesas feitas com a residência junto do santuário mostram-nos que esta teria capacidade para albergar várias pessoas como seja, por exemplo pela quantidade das loiças e camas e esteiras, etc. Parece-nos, para já, que a identificação do frade que presta serviço religioso no santuário com o ermitão do mesmo santuário é um pouco forçada ou até despropositada.

Paulo Ferro



Bouro tinha havido três priores: fr. Ignácio de Jesus, fr. Paulo Machado e fr. Tomás de Macedo. Pois é verdade que, nesses anos, encontramos a referência a estes três como padres priores mas também é certo que há documentos, ainda dentro dos três triênios em questão, também a mostrar que foram padres priores do Mosteiro de Santa Maria de Bouro, e lidaram com os dinheiros do santuário de Nossa Senhora da Abadia, Fr. João da Cunha e Fr. Gregório Pereira.

Dissemos que, no decorrer destes nove anos, a receita do santuário excedeu sempre a despesa feita em obras e noutras coisas. E hoje ainda podemos completar mais que o mosteiro de Santa Maria de Bouro, de que dependia o santuário da Abadia, esteve, por vezes, a dever à fábrica deste algum dinheiro: «quarenta e seis mil

a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO
Quinzenário regionalista e independente

Director:
Paulo Ferro

Sub-directores:
Dr. Francisco António Pereira Alves (Amares)
Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

Redacção e Administração:
Santuário de Nossa Senhora de Abadia
Santa Maria de Bouro
4720 AMARES

Delegações:
BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13
Tel.: 27602 • Telex: 32288
4700 BRAGA

AMARES — Casa do Dr. Francisco Alves
Bairro de Santa Catarina
Ferreiros
Tel.: 63334
4720 AMARES

TERRAS DE BOURO — Casa do Prof. Américo Pereira
Assento - Ribeira
Tel.: 35242
4840 TERRAS DE BOURO

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia
Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»
Rua do Caires, 133
4700 BRAGA — APARTADO 290

Preço de assinatura: Anual, 450\$00 — Semestral, 230\$00
Preço avulso: 20\$00

Restaurante da Abadia

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

— DE —

João Baptista de Jesus
Antunes

ESPECIALIDADES:

Bacalhau, Papas de Sarrabulho, Cozido à Portuguesa, Cabrito, Leitão, etc.

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS
Casamentos, Baptizados, Aniversários, Reuniões de Curso, Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE 66139
ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO
(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES

PELO SANTUÁRIO

PROMESSA

Zulmira de Jesus Ferreira, de Covide, a 16 de Setembro veio cumprir uma promessa a Nossa Senhora da Abadia e deu 2.000\$00.

OFERTAS

Jaime Manuel Barreiros e a esposa D. Maria Teresa Ferraz Alves ofereceram um expositor de postais para a Casa das Ofertas.

— Maria do Carmo Correia dos Santos, Calendário, Vila Nova de Famalicão deu de promessa a Nossa Senhora um anel de ouro por um milagre que Nossa Senhora de Abadia lhe fez.

BAPTIZADO

David Miguel Silva Lopes foi baptizado no Santuário da Abadia, em 7 de Setembro. É filho de Jorge Santos Lopes e de Maria Emília da Silva Lopes.

São seus padrinhos os bisavós maternos Domingos Baptista da Silva e a Sr.^a Delfina Carneiro de Sousa.

CASAMENTOS

Em 25 de Agosto de 1985 realizaram o seu casamento católico no Santuário da Abadia, Francisco Manuel Martins Fernandes Alves e Maria de Fátima Pereira de Carvalho; ele de Agra, Vieira do Minho e ela de Salto, Montalegre.

Foram testemunhas José Machado Fernandes Alves e Silvéria de Carvalho Bastos.

— Em 7 de Setembro realizaram o seu casamento católico no Santuário David Gonçalves de Sousa e Maria Joaquina Antunes Monteiro; ele de Soutelo, Vila Verde e ela de Lago, Amares.

Foram testemunhas António Frias Tavares e Branca Ximena Ferreira Garcia Tavares.

FALECIMENTO

Em 22 de Julho deste ano, no lugar de Parada, Rio Caldo, faleceu a irmã da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, MARIA DEOLINDA VIEIRA. Era natural da freguesia de Santa Maria do Bouro onde nasceu em 29 de Dezembro de 1899. Era viúva de José Maria Ferreira e mãe de Joaquim Gonçalves Ferreira, Abílio Gonçalves Ferreira, Horácio Fernando Vieira Ferreira e Maria de Lourdes Vieira Ferreira.



OFERTAS PARA A ESTRADA DE S. MIGUEL

(2.º Peditório)

Sidónio Amorim Pinto (Ferreira)	6.000\$00
Ernesto Martins Ribeiro (Ferreira)	500\$00
Colimério da Fonseca (Sobreira)	500\$00
Augusto Dias (Obra)	1.000\$00
Agostinho José Vieira (Paradela)	500\$00
Clemente Fernandes (Paradela)	500\$00
Manuel Fernandes de Azevedo (Paradela) ..	500\$00

Maria da Conceição Araújo (Paradela)	500\$00
Alexandre de Sousa Dias (Paradela)	50\$00
Fernando Araújo Dias (Paradela)	200\$00
João Evangelista de Araújo (Paradela)	1.000\$00
Augusto Ferreira (Paradela)	500\$00
Colimério de Jesus Lomba (Paradela)	1.000\$00
Anónimo (Paradela)	500\$00
António da Silva (Paradela)	100\$00
Teresa Afonso de Almeida (Paradela)	200\$00
Domingos Tinoco de Macedo (Cano)	500\$00
Artur da Silva (Paradela)	300\$00
José Firmino Carneiro (Paradela)	500\$00
Vítor Fernandes (Lordelo)	500\$00
Adriano Antunes (Paradela)	500\$00
Manuel José de Barros (Adegueiro)	2.000\$00
João B. Marques Vilela (S.ta M. de Bouro) ...	3.000\$00

OPINIÃO

ONDE ESTÃO OS HOMENS DE PENSAMENTO LUSÍADA, OS AUTÊNTICOS CRISTÃOS E A INTEGRIDADE DOS NOSSOS POLÍTICOS?

Sim, a pergunta fica no ar: onde estão os homens de pensamento lusíada, os autênticos cristãos e a integridade dos nossos políticos? Se existem, chegou a hora da sua apresentação. Que não temam toda esta ignobilidade. Que deixem de hibernar.

É tempo de gritar: basta. Para onde caminhamos? É tempo de fazer sair o país deste marasmo político em que se encontra imbuído. É tempo dos verdadeiros cristãos, patriotas, políticos e governantes fazerem uma análise introspectiva, mas bem profunda, de toda a conjuntura actual. É tempo de meditar, diligenciar e de reconstruir, para não voltarmos a mergulhar no impasse político.

É tempo de desfraldar bem alto a nossa Bandeira.

Mas é sobretudo aos cristãos que me dirijo. Pesa sobre nós a maior responsabilidade, porque Portugal é um país essencialmente cristão. Não basta dizer que se tem fé. É necessário prová-lo, **são indispensáveis as boas obras.** É necessário coragem, determinação, valentia e entronização.

Chegou a hora de dizer quantos somos e quanto valem!

É absolutamente indispensável uma consciencialização férrea a todo o que se afirma verdadeiro cristão, para que não venha a tornar-se um criticada, para não trair o seu ideal e a sua própria consciência no primeiro acto eleitoral que se lhe depare, entregando o seu voto a um partido marxista. É preciso discernir a incompatibilidade existente entre Cristianismo e marxismo. Daí a necessidade de

uma reflexão profunda e coerente, para que amanhã os vossos filhos não venham a responsabilizar-vos por um acto irreflexivo e que de outro modo muito poderia contribuir para o seu bem estar.

Já ninguém ignora que a dívida externa se nos apresenta de tentáculos tenebrosos, cuja saída risonha se não vislumbra.

A cada recém-nado, se fosse dada a faculdade de reflexão no acto em que é dado à luz, certamente morreria com a apreensão do peso desta responsabilidade, para a qual não contribuiu.

Dos juros não quero falar. Quem irá pagar tudo isto? Uma boa parte pertencerá aos nossos filhos, mas o maior peso e responsabilidade recairá sobre os nossos netos.

Cristãos, uni-vos! Tende cuidado com o lobo que se vos apresenta como puro cordeiro. Não vos deixeis enganar. Mostra a vossa verdadeira fé no quotidiano, nos actos políticos e em toda a parte se for necessário.

Aproximam-se as eleições para deputados à Assembleia da República, de onde sairá o novo executivo que irá gerir os destinos da nossa depauperada Pátria. Este acto eleitoral, de 6 de Outubro próximo, reveste-se da maior importância, não só pelos reflexos que terá na eleição do Presidente da República, mas também na dos representantes das autarquias locais.

Por isso, levantai-vos e gritai: «esta é a ditosa Pátria minha amada». Quero defendê-la para todo o sempre da teia marxista. Gritai mais alto ainda,

(Continua na pág. 4)

NO REAL SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA ABADIA EM 25 DE MAIO DO PRÓXIMO ANO, ENCERRA O BIMILENÁRIO DO NASCIMENTO DE NOSSA SENHORA

(Continuação da pág. 1)

na arquidiocese ou no Minho.

O Sr. D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz, em homilia no dia 8 deste mês no santuário da Penha, referindo-se ao bimilenário do Nascimento de Nossa Senhora e às comemorações programadas para a arquidiocese, apontou algumas sugestões de ordem prática para ajudar as celebrações individuais e comunitárias e ficassem a recordar este ano jubilar. Ei-las: «conferir maior solenidade e mais autenticidade às festas marianas, no decurso do ano; promover peregrinações, visitas e actos devocionais nos santuários dedicados a Nossa Senhora; reavivar o toque das Trindades e recitação do «Angelus» sobretudo ao cair da noite; baptizar com o nome de Maria—embora seguido ou precedido de outro nome próprio—as meninas nascidas neste ano; aprofundar os conhecimentos sobre Nossa Senhora—vida, teologia e devoção—pela leitura de livros adequados ou frequência de cursos especializados; reavivar a tradicional devoção do terço do Rosário, sobretudo em âmbito familiar; restaurar ou erguer nichos ou monumentos a Nossa Senhora, nos lugares apropriados; desagrar a Santíssima Virgem contra as ofensas ou faltas de respeito de que for alvo por parte de

quem quer que seja, mas sobretudo se tais gestos ou atitudes provierem de instituições públicas e governamentais».

Ainda não foi dito nem escrito em lado nenhum mas é-o agora aqui: o encerramento das comemorações do bimilenário do nascimento de Nossa Senhora na arquidiocese de Braga será feito solenemente no multissecular real santuário de Nossa Senhora da Abadia. Para nós, em Terra de Santa Maria, não haveria outro lugar muito mais apropriado. Por aqui, por este santuário—considerado por alguém como o mais antigo de devoção mariana em Portugal e até talvez das Espanhas—passaram ininterruptamente muitas gerações de crentes e devotos de Nossa Senhora: santos e sábios de Portugal por aqui passaram, aqui rezaram e aqui—com força de quem recorre à Virgem Santíssima—tomaram resoluções para acções que empreenderam e os glorificaram.

A Confraria de Nossa Senhora da Abadia sente a responsabilidade das comemorações que se estão a fazer, e nada fazendo fora do espírito de união na arquidiocese e atendendo às sugestões do nosso Arcebispo, está a preparar-se principalmente para o encerramento.

Nesse sentido, a veneranda Imagem de Nossa Senhora da Abadia, com

programa que se está a preparar, irá percorrer todo o arceprelado de Amares, na totalidade das suas 26 paróquias. Estará uma semana em cada paróquia que honrará a presença da Senhora que do seu santuário na concha da montanha abençoa, ajuda, se entristece ou alegra com os seus filhos. A última freguesia a ser visitada é Santa Maria de Bouro donde a veneranda imagem partirá depois em grandiosa peregrinação, no dia 25 de Maio do ano próximo, para o seu santuário no lugar da Abadia. Contasse, nesta peregrinação, com a representação das mesas de confrarias e irmandades dedicadas ao culto e veneração de Nossa Senhora.

Para assinalar a efeméride, será inaugurada uma gruta toda cavada na rocha dura da montanha, no lado esquerdo do santuário e onde será colocada também uma imagem de Nossa Senhora feita em pedra.

Nesta altura, já, através de dinamite—mais de setenta cargas lá foram utilizadas—se encontra aberta a grande cavidade na montanha. Falta ainda o trabalho de orientação de arquitecto e de engenharia, mas tudo estará pronto na altura. Sabemos que a imagem, feita toda em pedra, já foi encomendada num categorizado artífice do distrito de Braga. Mas o trabalho por enquanto, o mais du-

ro, tem sido obra do dedicado mestre Sr. Adelino que há muitos anos se responsabiliza por obras de conservação do santuário e outros edifícios deste mesmo.

Mas claro que a confraria de Nossa Senhora da Abadia para preparar um encerramento das comemorações do bimilenário do nascimento de Nossa Senhora, digno da Excelça Personagem Virgem Santíssima e digno do multissecular santuário mariano ligado aos grandes vultos do nascimento da nacionalidade portuguesa, precisa da ajuda forte, esclarecida e desinteressada de todos os confrades espalhados por Portugal e por outras partes do Mundo até, de todos os devotos de Nossa Senhora e a começar logo pelos das proximidades geográficas do santuário. E a confraria espera de todos a ajuda necessária e a prova de que nunca faltou nem faltará é a existência deste grandioso santuário erguido em lugar que antigamente parecia inacessível e que ainda hoje precisa duma estrada mais larga para lá se chegar entre a igreja paroquial de Santa Maria de Bouro e o santuário. O local onde o santuário foi erguido é um documento de fé em Nossa Senhora. A confraria com a ajuda de todos quer honrar a fé dos nossos antepassados.

Paulo Ferro

OPINIÃO

(Continuação da pág. 3)

para que todos os políticos, estejam onde estiverem, vos ouçam: já basta de traição, vitupério e incerteza.

Que o verdadeiro cristão reflita três vezes antes de introduzir o seu voto. Mesmo quando ele

já estiver dobrado em quatro, ainda está a tempo de dizer não à queda no abismo.

O verdadeiro cristão não trairá a sua consciência e muito menos a sua Igreja.

Que todos, mas todos, compareçam neste dia a

cumprir este dever moral e cívico, combatendo desta forma o abstencionismo, arma secreta do marxismo.

Vamos então votar todos, bem e em consciência.

Zégularense

LISTA DE CANDIDATOS A DEPUTADOS À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA APRESENTADOS PELO PARTIDO RENOVADOR DEMOCRÁTICO (PRD) PELO CÍRCULO ELEITORAL DE BRAGA

1. ANTÓNIO JOSÉ FERNANDES, Professor Universitário
2. SÉRGIO MACHADO DOS SANTOS, Professor Universitário
3. EURICO LEMOS PIRES, Investigador Universitário
4. VICTORINO DA SILVA COSTA, Professor do Ensino Preparatório
5. JOSÉ LUÍS C. DE AZEVEDO, Professor do Ensino Preparatório
6. JOSÉ TORCATO D. FERREIRA, Operário Metalúrgico
7. DÁRIDA TOMÉ R. MARQUES, Funcionária Pública (Técnica Superior)
8. FRANCISCO BRAGA BARROSO, Economista
9. FRANCISCO J. R. CABRAL, Funcionário Público
10. JOSÉ ALVES, Chefe de Pessoal numa Empresa
11. JOSÉ ANTÓNIO DA M. D. PINTO, Professor do Ensino Primário
12. SÉRGIO NUNO N. A. ALVES, Empregado Bancário
13. ANTÓNIO VICTOR DE O. F. GUIMARÃES, Professor do Ensino Preparatório
14. BENTO DUARTE SILVA, Professor do Ensino Secundário
15. CARLOS ALBERTO M. DE OLIVEIRA, Empregado Bancário
16. JOSÉ AUGUSTO BRITO PACHECO, Professor do Ensino Secundário
17. ARNALDO JOAQUIM RIBEIRO, Trabalhador/Estudante
18. MARIA ALICE DA S. B. F. SANTOS, Professora do Ensino Secundário
19. CARLOS JORGE VILELA MARQUES, Professor do Ensino Preparatório
20. CARLOS A. VEIDEIRA GONÇALO, Professor de Educação Física e Mobilidade

LISTA DE CANDIDATOS A DEPUTADOS À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA APRESENTADOS PELO PARTIDO SOCIALISTA, PELO CÍRCULO ELEITORAL DE BRAGA

EFFECTIVOS

- 1 — RAÚL D'ASSUNÇÃO PIMENTA RÊGO, de 72 anos, Jornalista, de Lisboa
- 2 — ANTÓNIO MANUEL DE CARVALHO FERREIRA VIÓRINO, de 28 anos, Assistente da Faculdade de Direito de Lisboa
- 3 — ANTÓNIO MAGALHÃES DA SILVA, de 41 anos, Professor, de Guimarães
- 4 — AGOSTINHO DE JESUS DOMINGUES, de 45 anos, Professor, de Braga
- 5 — ANTÓNIO DOMINGUES DE AZEVEDO, de 35 anos, Contabilista, de V. N. de Famalicão
- 6 — FREDERICO AUGUSTO HENDEL DE OLIVEIRA, de 33 anos, Director de Relações Públicas, de Guimarães
- 7 — GASPAR MIRANDA TEIXEIRA, de 40 anos, Professor, de Cabeceiras de Basto
- 8 — JOEL MARIA DA SILVA FERRO, de 41 anos, Funcionário Bancário, de Barcelos
- 9 — LAURENTINO JOSÉ MONTEIRO CASTRO DIAS, de 41 anos, Advogado, de Fafe
- 10 — JOÃO PINHEIRO DE OLIVEIRA, de 46 anos, Funcionário Público, de Vila Verde
- 11 — MARIA DO CÉU SÓUSA FERNANDES, de 46 anos, Professora, de Braga
- 12 — MARIA DO CÉU DE ARAÚJO MARTINS, de 19 anos, Estudante, de Guimarães
- 13 — JOÃO RODRIGUES VILARINHO, de 63 anos, Funcionário Público, de Esposende
- 14 — FAUSTO MARTINS DIAS, de 42 anos, Eng. Técnico Agrário, de Terras de Bouro
- 15 — PAULO JORGE MARQUES COSTA, de 21 anos, Estudante, de V. N. de Famalicão
- 16 — JOSÉ MOREIRA DA SILVA, de 48 anos, Chefe da Reparação dos C.T.T., de Barcelos

SUPLENTES

- 1 — ALCIDES COSTA ARAÚJO, de 41 anos, Comerciante, de V. N. de Famalicão
- 2 — ANTÓNIO JARDIM DA SILVA, de 32 anos, Professor, de Barcelos
- 3 — ANTÓNIO MANUEL DA MOTA SOUSA MACHADO, de 34 anos, Empregado Bancário, de Celorico de Basto
- 4 — MANUEL BOUCINHA FERNANDES, de 34 anos, Industrial, de Esposende

MANDATÁRIO DISTRITAL: ÂNGELO SALGADO MEDON, de Fafe

Número de eleitores inscritos no Concelho de Amares

AMARES	629
BARREIROS	504
BESTEIROS	295
BICO	322
CAIRES	703
CALDELAS	888
CARRAZEDO	468
DORNELAS	410
FERREIROS	1.344
FIGUEIREDO	575
FISCAL	446
GOÃES	467
LAGO	998
PARANHOS	164
PAREDES SECAS	144
PORTELA	174
PROZELO	426
RENDUFE	790
BOURO (SANTA MARIA)	1.388
SEQUEIROS	262
SERAMIL	210
TORRE	287
VILELA	246
TOTAL DE INSCRITOS NO CONCELHO	12.149

SOCIOAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES DE AMARES, LDA.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Tel: 63345

Feira Nova

4720 AMARES

AMARES

INÉDITO: No adro da Igreja de Amares dois bovinos e um porco comem à mesma «mesa»

Parêce tratar-se de uma fábula, mas não. Uma objectiva atenta não deixou escapar este quadro que, há dias, teve lugar mesmo à porta da Igreja Matriz de Amares. Parece tratar-se de um agricultor vizinho, que frequentemente se descuida, deixando o gado à deriva, colocando o feno e a palha em qualquer de estrumes e alfaias agrícolas. Ora, porque a Igreja é mesmo ali, porque se atenta contra a saúde dos



gar mesmo à porta da Igreja Matriz de Amares.

Bem, mas os animais não têm culpa, porquanto já assim foram habituados pelo seu dono, um

sítio, não excluindo o adro da Igreja e, segundo informação local, utilizando as proximidades do recinto para deposição, transitória que seja,

locais e visitantes e porque se está na sede do concelho, recomenda-se mais cuidado e zelo para que não se proporcione o impróprio e o ridículo.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 31-8-85 o matrimónio dos jovens António Leite Araújo, residente na freguesia de Figueiredo, com Nathalie Faria Oliveira, esta residente no lugar da Ponte do Porto, da freguesia de Proselo, deste concelho. A cele-

bração matrimonial foi realizada na Capela de Nossa Senhora da Paz, presidindo à cerimónia o Rev. Padre Janela.

Na Capela de Nossa Senhora da Paz, no dia 14-9-85, contrairam o sacramento do matrimónio os jovens Manuel de Je-

sus Ferreira, residente na freguesia de Ferreiros e Maria Fernanda Gomes da Silva, esta residente na Vila de Amares. A cerimónia foi presidida pelo Pároco desta Vila, o Rev. Padre Custódio Pinto.

BAPTISMOS

No dia 14-9-85 recebeu o sacramento do Baptismo a menina Biliara Lara da Silva Oliveira, com 3 anos de idade, filha de Artur da Costa Oliveira e de Maria da Conceição Gomes da Silva Oliveira. Foram padrinhos Manuel de Jesus Ferreira e Maria Fernanda Gomes da Silva. Esta cerimónia realizou-se na Capela de Nossa Senhora da Paz pelo Pároco da Vila de Amares.

Na Igreja Matriz de Amares, no dia 15-9-85, recebeu o Baptismo o menino Carlos Augusto Mota Ferreira, filho de José Augusto Fernandes Ferreira e de Rosa Souto Mota, residentes no lugar do Extremo, desta Vila.

PROSELO

ONDE COMEÇA E ACABA PROSELO?

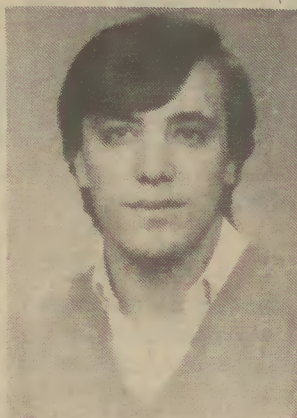
Para quem vem por Barreiros, pela Feira Nova, qualquer das entradas, se não conhecer, mesmo que saiba ler, não encontra a nossa freguesia de Proselo.

Na realidade a colocação de uma placa topográfica nas diferentes entradas, à semelhança do que acontece com várias freguesias do concelho de Amares, contribuiria para uma identificação mais precisa e evitar-se-iam, assim, o incómodo das constantes interpelações para se saber onde fica Proselo.

Que quem de direito se lembre da nossa terra para que os passantes a conheçam, de nome que seja, e quem a visite a possa encontrar sem dificuldades.

ANIVERSÁRIOS

O jovem António Jesus da Costa festejou as suas 23 primaveras no dia 23



de Setembro com todos os seus amigos e familiares.

O António como elemento do grupo coral desta freguesia não deixou de convidar todos os elementos do grupo para se sentir mais feliz, rodeado de todos aqueles

que o apoiam num ambiente de amizade.

de Setembro, festejando as suas 20 rissonhas primaveras.

Para eles votos de felicidades, força e coragem para enfrentar os obstáculos que a vida lhes prepara.

Também a Silvia Aurora Russel Leite reuniu os seus familiares e amigos para conviver no dia 15



BAPTIZADO

Foi baptizada a Andrea Sofia da Silva Abreu, filha de Alberto Ribeiro Abreu e de Júlia da Silva Pereira. Foram padrinhos Manuel João Abreu Moraes e Ana Paula Abreu Moraes.

O baptizado realizou-se na Igreja Paroquial de Proselo. Que Deus a proteja para sempre.

LOKA'S

ÉCO DO PASSADO E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c
4490 PÓVOA DE VARZIM



ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS

CASA SOUTO

*Jerónimo Rodrigues
Martins Souto*

CONFECÇÕES EM GERAL
PRONTO A VESTIR

• HOMEM • SENHORA • CRIANÇA

Rua de S. Marcos, 94-98
Telefone 25810 — 4700 BRAGA

MANUEL VIEIRA BARBOSA

FOTO BRACARENSE

Praça da República — Telefone 32388
4730 VILA VERDE

Filial em Covas-Terras de Bouro, às 2.^{as} e 5.^{as} Feiras na Foto Silva. Esta firma está habilitada ao aluguer e venda de vestidos para noivas.

MERCADO SÁ DE MIRANDA

SELECÇÃO NOS ALIMENTOS

Mercearias — Vinhos de Garrafas e Garrafões de todas as marcas
Materiais de Construção, Cimento, Sal, Vasilhame, Adubos Agrícolas e Cereais.

RUA SÁ DE MIRANDA — TELEFONE 62126

FEIRA NOVA — AMARES

PADARIA UNIVERSAL

DE *António José Fernandes*

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO
E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA
TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO.

O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS.

PREFIRA O DA **PADARIA UNIVERSAL**

TELEFONE 66125
SANTA MARIA DE BOURO • AMARES

TERRAS DE BOURO

VALDOSENDE

Os emigrantes da nossa freguesia regressaram aos seus postos de trabalho por essa Europa, levando e deixando saudades num até ao ano. Muitos quiseram deixar seu endereço para que o V. A. chegue até eles. Pois amigos aí tereis as notícias da vossa terra e, é preciso que onde esteja um amigo esteja também «A Voz da Abadia». Para tal, uma simples carta ou um recado com o teu endereço e logo o receberás.

Iniciaram-se as obras para construção dos depósitos de água para melhor servir a população. Destas obras todos beneficiaremos. Vão acabar as torneiras vazias. No entanto, há que ter atenção depois, às regas com mangueira.

No lugar do Assento há um buraco mesmo no meio do caminho ali junto à casa do Névoa, que é um perigo e, entendo que devia ser mandado reparar para que amanhã não tenhamos de nos arrepender de termos fingido não o ter visto.

O tanque que serve de lavadouro público em Vilarinho, está sem água há bastante tempo e, por esse motivo, algumas pessoas vão lavar roupa mesmo ali em cima da fonte do Bernardo. Ora esta é boa, então, quem se queixa e com razão fica surpreendido por ver que há criaturas que desconhecem os malefícios destas lavagens na bica da fonte. Vamos lá a ter modos minha gente. É que hoje como ontem, há doenças graves que se não resolvem com chá de carqueja ou lomeiro mas sim com higiene, limpeza, bom senso e sobretudo com respeito pela saúde do nosso semelhante.

Não vamos fazer com que sintamos arrepios ao beber aquela água tão boa.

O Inverno está à porta, todos sabemos, pelos anos anteriores.

A experiência faz-nos ver que há todos os anos sucacos e ruídos que nesta estação do ano caem por toda a parte e, muitos desses sucacos caem por incúria das pessoas. É um facto.

Assim, não quero dizer a ninguém que faça desvios d'água, mas sim, chamar a atenção de quem de direito para aquele muro que caiu em Vilarinho por baixo da casa do Domingos da Vinhas e que, o restante, se não for reparado, vai cair também, e depois lá teremos, estrada obstruída e duas casas em perigo eminente.

Caso isso aconteça, não vale a pena tristezas, por isso entendo, que este assunto deve ser visto antes, porque os prejuízos e trabalhos serão grandes.

Ser vivo, prevenido...

Os locais destinados a recreio das crianças na Escola, estão muito maus



Escola do lugar do Assento

e a Ex.^{ma} Junta devia providenciar em ordem a reparar este problema, bem como, junto de quem de direito no sentido da Escola do Assento, ter também a sua continuação.

Há pouco tempo quando em mera cavaqueira com um amigo e ao abordar muitos assuntos de vários locais das nossas aldeias, diz-me ele com ar de quem sabia muito: — A ti não compete apresentar soluções para resolução dos problemas, dos casos que descreves disfarçados ou postos sob forma de romance, de conto ou de poema, para melhor e mais depressa serem conhecidos pelos homens, independentemen-

Envie
o seu
donativo
para
as obras
do Santuário

te do extracto social em que vivem. A mim, competia denunciar, alertar, esventrar, contar aos homens, da vida de outros homens...

É urgente, acrescento, que todos abandonem os comodismos e considerem que todo o homem deve ter um lugar de «homem» na sociedade, e na plenitude mais nobre e bela da palavra homem.

Através dum livro, dum jornal, duma cantiga ou até dum grito, é obrigatório mostrar os erros, ou o que está mal não só na comunidade em que vivemos mas em toda e qualquer parte.

Este jeito de comentário ou opinião servirá para nós todos vermos ao olharmos bem para dentro.

Caminhos na nossa freguesia temos muitos e bons, e muitos também a merecerem atenção; há no entanto, e para hoje, dois locais a considerar: em Vilar-a-Monte aquela cascalhada até à casa de Sr. Domingos Martins; mais adiante à porta do Barranhas merece e precisa ser arranjado.

Em Vilarinho, da casa do Sr. Artur até ao Diego e junto à fonte até à casa do Vinhas. Em Paradela aquele caminho da casa da Cancela pela Clotilde até ao Tanque valha-nos Deus e ligar o cimo do lugar até à entrada da Sr.^a da Abadia? O mini escadario do (Bom Jesus) foi bem feito mas, há necessidades maiores. Aqui fica o reparo.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 30 do mês de Agosto findo, no lugar de Paradela, o Sr. Bernardino de Araújo, marido da Tia Félismina do Agostinho.

A família enlutada sentidos pêsames.

Valdellno

SOUTO

ACIDENTES

Por ter caído da traseira da camioneta das sardinhinhas para o asfalto da estrada, deu entrada no Hospital de S. Marcos, em Braga, o nosso conterrâneo José Martins de Sousa, do lugar da Igreja.

Ele neste momento já se encontra em franca recuperação e dentro em breve, ó teremos conosco.

Também no dia 12, do corrente ano, um jovem de Paçô, chamado João e que se encontrava na brincadeira com alguns amigos, foi colhido por um carro ligeiro, junto do Café Bento, tendo fracturado gravemente a perna direita. Segundo informações recentes, o citado jovem encontra-se em estado de coma, sendo de admitir, portanto, que além da perna direita o João tenha sofrido lesões internas.

Aos acidentados José e João «A Voz da Abadia» deseja-lhes rápidas melhoras.

INCÊNDIOS

A segunda semana de Setembro foi assinalada em Souto, por alguns fogos, no monte. Um in-

cêndio teve origem natural, isto é, foi provocado por uma faísca. Mas quanto aos outros é de supor a sua origem criminosa porque apresentavam diversos focos.

Os incêndios atingiram o montado de várias freguesias (peço menos Souto, Paranhos e Sequeiros), pondo em perigo as casas do lugar de Ramalha.

Quando é que as pessoas se capacitam que a liberdade supõe o respeito pelos bens dos outros?

Houve pessoas que foram apagar e dedicaram-se à tarefa até à exaustão. Outras, porém, limitaram-se a observar o incêndio!...

Dialogando com alguns apagadores, vim a saber que os caminhos que as autarquias locais abriram nos montes foram muito úteis para evitar o alastramento das chamas. Isto mostra quão errados estão alguns particulares quando criam dificuldades a essa mesma abertura.

ELEIÇÕES

No dia 6 de Outubro, realiza-se mais um acto eleitoral. Pense no melhor partido, aquele que venha minorar ou resol-

ver os problemas nacionais, e vote. Mas antes de tudo, como católico, reze, para que o seu voto e o meu sejam o voto certo, não caiam em saco roto. Depois disto tudo, vá exercitando-se em fazer a + no sítio próprio.

COMEÇO DE AULAS

Como é já do conhecimento dos encarregados de educação e dos alunos, começam as aulas do ano lectivo 1985/86 no próximo dia 1 de Outubro. Para uns será mais um ano de cansaças, de ilusões e até de desilusões; para outros, o primeiro contacto com a Escola.

Será bom recordar aos alunos desta terra que a partir de Outubro, o seu trabalho é estar atento nas aulas e completar a sua aprendizagem em casa. Os pais têm obrigação de comprar-lhes os materiais necessários e dar-lhe um local condigno de estudo.

Se algum pai ou encarregado de educação achar que o seu educando precisa de ser recomendado aos professores, por ter certas dificuldades, fica a saber que isto só é permitido no princípio do ano, quando tudo ou quase tudo se pode remediar. Depois, já dizia o outro, nem cabritos!

C.



Fábrica de
fatos
casacos
calças

de alta categoria!



À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71210

Maximinos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

AMARES

FERREIROS (FEIRA NOVA)

BANDA DE MÚSICA DOS B. V. DE AMARES NAS FEIRAS NOVAS DE PONTE DE LIMA

A Banda dos Bombeiros Voluntários de Amares foi convidada a participar nas Feiras Novas de Ponte de Lima no passado dia 14 de Setembro.

Grande parte dos seus admiradores a acompanhou e só estes podem revelar o brilhantismo que demonstrou.

É sem dúvida uma Banda com grandes aspirações e que certamente as conseguirá. Para já a sua acção ao serviço da cultura tem sido de um contributo muito positivo.

MULTIPLICAM-SE AS ACTUAÇÕES DO GRUPO REGIONAL «VERDE MINHO»

O Grupo de Cantares Regionais «Verde Minho»,

continua a sua expansão por terras portuguesas e não só. Nos passados dias 15, 21 e 22 de Setembro tiveram actuação em Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto e na freguesia de Ribeira (Terras de Bouro), respectivamente. Da partida a França, no próximo dia 11 de Outubro, falaremos oportunamente com detalhes.

APÓS MERECIDAS FÉRIAS O GRUPO CORAL DE SANTA MARIA DE FERREIROS VOLTA À SUA ACTIVIDADE

O Grupo Coral de Santa Maria de Ferreiros, tendo já de volta o seu ensaiador Dr. Francisco Alves e outros elementos que se encontravam ausentes, recomeça a sua actividade no fim deste mês de Setembro.

Vozes afinadas, como é timbre do grupo, programa em crescente actualização e bom entendimento é desde já o principal para que tudo comece da melhor ma-

neira. Assim tem sido, assim o desejamos de futuro.

NA TRAGÉDIA DE ALCAFACHE TAMBÉM DESAPARECEU UM AMARENSE

De regresso a França, viajou no comboio que não conseguiu chegar ao destino, o Sr. António Pereira, filho do falecido Sr. Álvaro Lagoa, desta localidade.

Decorridos bastantes dias, o seu corpo continua desaparecido.

Presume-se assim que se encontre entre os sinistrados sem possível reconhecimento.

Se desta vida partiu para a eternidade, com morte tão trágica, paz à sua alma e à de todos quantos pereceram naquela tarde negra de 11 de Setembro passado.

ENCONTRADA FERIDA DENTRO DE CASA

Deixando o hospital, regressou já à sua casa a conhecida Sra. Maria «Burras», residente na Rua do Sertão.

Em virtude de não ter família perto de si, a infeliz vive só e há dias foi encontrada por crianças, suas vizinhas, caída e ferida dentro de casa.

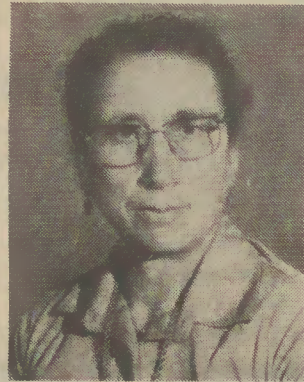
Requerendo ainda cuidados médicos desde já lhe desejamos rápido restabelecimento.

BAPTIZADO

Com o nome de António Hermínio foi baptizado no dia 22 de Setembro mais um filho do casal Domingos Pereira Fernandes e D. Maria Florinda da Silva Oliveira.

ANIVERSÁRIOS

No passado dia 19 de Setembro completou 52 anos de existência a Sr.ª D. Rosa M.ª Vieira Lou-

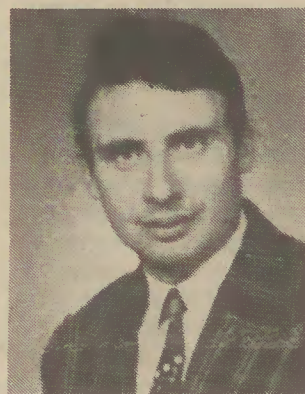


reiro, residente na Rua do Sertão.

A data foi festejada dentro de um espírito de harmonia e bom acolhimento entre seus filhos e marido.

Felicidades, Sr.ª Rosa e por muitos anos!

No próximo dia 7 de Outubro o Sr. António José da Silva Ribeiro fes-



tejará mais um aniversário.

Quem não conhece o alfaiate Ribeiro da Rua do Sertão? Homem sempre ao dispôr do seu semelhante!

Parabéns e longos anos de vida é o que lhe desejamos os amigos e vizinhos.

VILELA

(Continuação da pág. 1)

sentido proporcional e inverso as forças de trabalho na indústria e nos serviços. São razões objectivas de desenvolvimento económico ao lado de outros factores: a ânsia de sair dum ambiente considerado fechado, o desejo de aventura, o engodo de fortuna e a miragem de usufruir das facilidades que os centros urbanos oferecem, que explicam a desertificação da agricultura.

O sector agrícola é deprimido, quer quanto ao índice de produtividade das forças de trabalho, quer quanto ao nível de vida das populações agrícola-rurais.

Para que todos os que trabalham na terra não tenham complexos de inferioridade e sejam persuadidos de que também no ambiente agrícola-rural podem afirmar e desenvolver a sua pessoa é necessária a satisfação de necessidades fundamentais.

Compete aos poderes públicos criar condições de vida melhores: trans-

portes, comunicações, instrução de base e instrução técnico-profissional.

Estas são algumas das razões objectivas que explicam a fuga do campo para a cidade, mas há outras razões de natureza diferente como a falta de gosto de ser agricultor, «o amor à arte» que é indispensável para que as pessoas se sintam bem no seu próprio trabalho. Não são apenas as melhores condições de vida material os únicos elementos positivos duma civilização, mas também «os valores» de espírito, indício de colaboração fecundos, os laços de solidariedade no trabalho.

Tende-se a ver o resultado do trabalho nos rendimentos patrimoniais que ele cria e não na beleza, na perfeição ou na função social que esse trabalho desempenha.

Se nas relações sociais entre os agricultores a ajuda mútua for substituída por egoísmos e se o objectivo único do agricultor é enriquecer, então a agricultura será cada vez mais pobre.

Alberto Esteves

DORNELAS

JORNADAS PRÉ-JOVENS EM BRAGA

Decorreram no passado dia 2 de Setembro em Braga as jornadas pré-jovens a nível diocesano.

Participaram representações de Famalicão, Braga, Guimarães, Santo Tirso e Amares.

Do nosso Concelho deslocaram-se a Braga algumas jovens desta freguesia: Maria Manuela Alves Martins, Cristina S. Martins, Maria da Conceição S. Martins, Alzira de Sousa e Alzira Gui-

marães, tendo por animadora Maria de Lurdes S. Ferreira.

PROFISSÃO DE FÉ

No passado domingo dia 15 de Setembro teve lugar na Igreja Paroquial de Dornelas a profissão de fé dos seguintes jovens:

Maria Conceição Freitas, Agostinho Manuel Vieira, Maria de Fátima S. Silva, Domingos Augusto S. Silva, Maria de Fátima S. Freitas, Jorge Manuel P. Vieira, Teresa de Jesus X. Pereira, José António A. S. Martins, Rosa Maria G. Pinto, José Henrique R. Pereira, Maria Amélia S. Guimarães, Paulo Agostinho C. Madeira, Isaura de Jesus X. Castro, Paulo Daniel F. Pinheiro, Cristina de Lurdes da S. Antunes, Severino Augusto de J. Vieira, Natália Duarte Xavier, Carlos José R. Silva, Maria Joaquina de S. Pereira, José Araújo Paredes, Maria Gorete P. de Barros, José Carlos F. da Silva, Maria de Fátima da S. Pereira, José Carlos P. Barros, Maria Beatriz S. Pereira, Orlando Nuno C. Madeira, Isabel Maria S. Mota, Emanuel Caldas Fernandes, Filomena Machado Vieira, Adelino Caldas Fernandes e Cristina Ermelinda R. da Silva.

A todos estes jovens desejamos perseverança na fé para que sejam em toda a sua vida verdadeiros homens e autênticos cristãos.

CASAMENTOS

—No dia 22 de Agosto contraíram o matrimónio Fernando Silva da Cunha com Maria de Fátima S. Vieira.

—No dia 24 do mesmo mês José Carlos S. e Silva com Anabela de Castro Vieira e Abílio da Silva Pereira com Maria Palmira Antunes.

Para os jovens casais muitas felicidades.

BAPTISMOS

Foi baptizada no dia 17 de Agosto a menina Vanesa, filha de Lúcio José da Silva e Teresa de Freitas F. Silva.

No dia 21 do mesmo mês foram baptizados os gémeos Victor Manuel e Sandrina de Fátima, filhos de Abílio M. Tinoco e Maria de Fátima S. Xavier.

No dia 24, Estefânia Patrícia, filha de António Ramoa Peixoto e Elvira Faria Pinheiro.

Finalmente, no dia 25 do mesmo mês findo, receberam também o Baptismo a menina Maria Sofia, filha de José Nar-

ciso P. Pereira e Emília da Conceição F. da Silva.

PRIMEIRA COMUNHÃO

No dia 21 de Agosto, fizeram a sua Primeira Comunhão os meninos Jorge Manuel, Rui Paulo e Nuno Miguel.

Que este dia seja um marco importante para toda a vossa vida.

NOVOS ASSINANTES

Constituíram-se novos assinantes do Jornal «A Voz da Abadia» os seguintes senhores: Adelino Freitas, morador em Puteaux (França), António Machado Vieira, do lugar do Pardinheiro e Manuel Silva da Costa, do lugar de Passos, ambos da freguesia de Dornelas.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Pagaram as suas assinaturas, por todo o ano referentes ao nosso Jornal os senhores: José António da Silva, residente em Dornelas, Adelino António Ferreira, residente em Amares, Manuel Maria Tinoco Guimarães, Manuel Martins Pinheiro, Manuel Soares, todos residentes em Dornelas, e finalmente Augusto Soares, que se encontra a residir em França.

M. F.

confeccões

J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança

Especialidade em vestidos de Noivas

RUA GIL VICENTE, 69-71
GUIMARÃES

TERRAS DE BOURO

COVIDE

O Centro Social e Paroquial de Covide tem entre as suas várias actividades a *Colónia Balnear*. Uma actividade de grande valor social e humano. É bela, linda e saudável a vida da Colónia que decorre num verdadeiro ambiente familiar, onde há tempo para rezar, reflectir, comer, brincar, descansar, conviver, passear e saborear o sol, as ondas, a areia e toda a beleza e grandeza da emensidão do mar.

A Colónia Balnear é pois uma realidade concreta que ao longo de já bastantes anos se vem realizando, durante os meses de Julho e Agosto. É uma actividade aberta a todos, mas dando possibilidades e prioridades

pinhal em que, nos outros anos já é costume acampar.

O acampamento era composto por 13 tendas, uma cozinha e duas despensas. Instalou-se o 1.º grupo e outros se seguiram até ao fim de Agosto, tendo beneficiado desta actividade um total de 328 participantes nos respectivos grupos etários. Crianças 164, jovens 67, adultos 47, visitas de pais e familiares que passavam uns dias, ou fins de semana 50.

Estes participantes eram das seguintes localidades: Covide, Campo, Carvalheira, Chamoim, Vilar, Moimenta, Ribeira, Balança, Rio Caldo, S. Vicente do Bico, Caldelas, São Paio de Seramil, Valdreu e Braga.

pos, ficaram contentes e felizes, pela camaradagem e bom ambiente que em todos os grupos se viveu.

São inesquecíveis os serões em que não falta o teatro improvisado, canções, danças, jogos, adivinhas, anedotas, etc..

Uma tónica predominante da Colónia é que o grupo se divide em equipas que rotativamente estão de serviço, tendo cada uma o melhor cuidado na limpeza e asseio do acampamento e na confecção dos alimentos que juntamente com os responsáveis procuram cada dia ser o melhor.

Como é belo tudo aquilo que podemos observar no desenrolar de toda esta actividade, as reflexões, os poemas

BALANÇA

Muito se fala dos dois cemitérios existentes nesta freguesia. As opiniões são divergentes. Surgem críticas que opinam, que é mais um empecilho que divide a freguesia.

Não há assim uma divisão tão grande nem demarcada. Apenas há certas diferenças de relação comunitária, para além de outras desigualdades, que também não deixam de ser significantes. Penso até, que esta freguesia, é um local pacífico e não muito política. Embora esteja a precisar de um pouco mais de actividade. É preciso acordá-la.

Não penso que problemas de cemitérios, sejam argumento para qualquer crítica negativa; pelo contrário.

Realmente, penso, e tenho a certeza, que foi uma das boas obras mais completas, que até então se realizaram aqui. Era uma obra com bastante necessidade, que foi feita a pensar no futuro, e que já se está a tornar presente.

O antigo já não tinha espaço para mais. A pouca terra que lá há em «vazio» é quase pedra.

Os cadáveres eram transportados para a Igreja, e são, e em regresso ao dito, davam a impressão que regressavam outra vez a casa. Pois ele encontra-se bastante longe da Igreja.

Quem quiser tem direi-

to de optar, ou um ou outro. Que mais queremos! Eu não me preocupo com isso, nem penso, nem opto. Tenho mais em que pensar.

Há pessoas que se queixam por existir dois, talvez tenham razão. Nenhum, seria melhor, era bom sinal!

Mas como somos todos imortais...

Adex

RIBEIRA

Decorreram mais uma vez as tradicionais festas em honra de S. Mateus (dias 20, 21 e 22 de Setembro), padroeiro desta freguesia. Para além de todas as atracções mencionadas no número anterior destacamos a missa cantada pelo Grupo Coral de Dornelas e, da parte de tarde, o sermão pelo distinto orador Padre Augusto Carneiro de Sá. A afluência de forasteiros à festa foi elevada especialmente na parte religiosa e arraiais festivos.

Parabéns aos senhores festeiros que mais uma vez deram muito do seu esforço para o bem desta freguesia e uma saudação muito especial ao Juiz da festa Noé Gon-

çalves e à Juíza Maria Eduarda S. Pereira.

Está a decorrer o curso de bordados, crochet e malhas, promovido pela Coordenação Concelhia da Direcção-Geral da Educação de Adultos e pela Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira. O orientador do curso é o sr. Luiz Gonzaga Dias da Fonseca havendo actualmente cerca de 15 pessoas inscritas.

Se estiver interessada(o) em frequentar o Curso dirija-se à Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira, mesmo que seja da freguesia vizinha à nossa, e terá um curso gratuito. O curso funciona, essencialmente, aos fins de semana.

Vista deslumbrante de Covide e Serra do Gerês



aos mais pequenos e com menos recursos económicos.

Foi assim que no dia 4 de Julho, o sol apareceu logo de manhãzinha, lindo, tão lindo, que parecia vir associar-se à alegria do grupo que junto ao Centro ajudava a carregar os equipamentos necessários para seguir rumo a Esposende, Marinhas. Aí foi montado o acampamento no mesmo

Todos os participantes se sentiram bem, o tempo esteve bom, embora tenha havido 2 dias de chuva torrencial, em que não se podia sair das tendas, tendo que andar os responsáveis a distribuir as refeições pelas tendas.

Foi no entanto e na sua totalidade, bom, muito bom. Todas estas crianças e jovens que formavam os vários gru-

e quadras que alguns fazem. Algumas das quadras feitas por um participante.

*O mar! tua beleza infinda
Quando à tardinha o pôr-do-sol
Nos dá uma sensação tão linda
Que mais nos parece um Girassol*

*Que belo é este mistério
Do mar, sua grande imensidão
Já pensaste nisso a sério?
Mostrando a Deus tua ingratidão?*

*A água, o sol, a areia
A branca espuma se espalha,
Em castelos passam na ideia
De algo que batendo desmaia.*

*Sobe uma duna e senta-te
E olha bem tudo ao teu redor,
Pensa, reflecte e concentra-te
Na saudade do nosso Criador.*

*Não precisas de sabedoria
Nem de seres um grande letrado
Para descobrires a alegria
De um ser perfeito e amado.*

*Contempla o baloiçar das ondas
Alegre o teu coração
Salta de alegria nas ondas
O que da vida fez uma canção.*

*Só terás alegria de viver
Se nas coisas procurar verdade,
Observar, tudo com olhos de ver
Harmonia e realidade.*

*Todas as coisas estão bem feitas
O mar, o céu e também a terra
Quem é capaz de obras perfeitas,
Qual sábio isto encerra?*

*A bondade de Deus poderoso
Fez que toda esta maravilha
O tornasse o Pai amoroso
De todo, que Seu amor partilha.*



BARROS

ELECTRO

Gerência de

Francisco Vieira de Barros

Electricista Instalador de materiais e artigos eléctricos de baixa tensão

ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:

Rua Martins Moniz, 3 — Telef. p. f. 62485/62566
FEIRA NOVA — 4720 AMARES

Cardoso da Saudade

- FATOS
- CALÇAS
- CASACOS
- BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

AMARES

VAI SER ENTREGUE CADERNO DE ENCARGOS PARA A RESTAURAÇÃO DA CAPELA DE S. SEBASTIÃO

Em 25 de Agosto passado, a Comissão para os trabalhos de restauro da Capelinha de S. Sebastião reuniu, sob a presidência do nosso Pároco, tendo em vista, para breve, o início das obras de beneficiação e restauro, que respeitarão em absoluto a originalidade arquitectónica daquela ermida, da primeira metade do século dezoito.

Alguém aventou a hipótese de ter sido construída na primeira metade do século dezassete. A hipótese vai ser estudada, e será oportunamente divulgada caso surjam elementos novos que efectivamente a considerem facto.

Curiosamente, mas interpretando mal os algarismos em alto relevo das colunas de suporte, até se diz que, pelo menos parte da Capela, remonta ao ano de 1245. Isso não é verdade. Antes fosse.

Depois, na manhã do dia 1 deste mês, a referida Comissão voltou a reunir, desta vez, com a presença de três empreiteiros da nossa freguesia. Vai ser-lhes presente o «Caderno de Encargos» e ver-se-á, então, qual deles executará as obras propostas — se o Crispim Freitas, o João Correia ou o António José.

CASAMENTO

O orfeonista José Paulo casou, em 7 deste mês na Igreja de Ferreiros (Feira Nova), com a Maria Patrocínia, elemento do Conjunto Típico «Verde Minho».

O nosso Orfeão, numa justíssima e bem merecida homenagem, foi



acompanhar-lhes a Missa de Casamento com órgão e cânticos apropriados.

O almoço foi servido no recinto encantador da piscina do Sr. Paulo Macedo. Houve música de fundo e de actuação do Agrupamento Musical acima referido.

BODAS DE PRATA

O nosso estimado assinante Ângelo de Sousa Arantes Meneses e sua Esposa comemoraram, em 10 do corrente mês, as suas Bodas de Prata matrimoniais.

O cerimonial religioso teve lugar, pelas 9 horas daquele dia, na nossa Igreja, foi presidido pelo Sr. Padre Custódio Pinto e contou com a presença amiga de muitos familiares.

O almoço foi-lhes oferecido pelo sobrinho e afilhado Paulo Araújo e Esposa.

Pela tarde fora, o Sr. Meneses quis ver reunida, à sua volta, toda a Família Félix, servindo-lhe um lauto lanche-convívio, que terminou já noite dentro.

Permita Deus que eles festejem agora as Bodas de Ouro e, depois, até as de Diamante.

ANIVERSÁRIO

No dia 4 deste mês, o nosso assinante Ernesto Félix comemorou animadamente os seus 47 anos de idade na companhia de sua Esposa, filhos, e alguns familiares e amigos.

Em 9, também deste mês, completou 12 anos a Maria Olívia e, no próximo dia 21, é a vez da sua irmã Deolinda Isabel, que faz 9 anos. Estas meninas são filhas do nosso estimado assinante Francisco da Silva Gonçalves, residente em Paris.

E no dia 20, ainda do corrente mês, o nosso assinante António de Araújo Fernandes, do Lugar da Igreja, festejará o seu 30.º aniversário.

Parabéns e muitas felicidades para aqueles aniversariantes, e oxalá que estas datas de repitam por muitos anos.

NOVOS ASSINANTES DE «A VOZ DA ABADIA»

Constituíram-se assinantes do nosso Jornal mais a Sr.ª Amélia Gonçalves, da Quintão, mas residente em França, assim como os irmãos Alberto e José Maria da Silva Gonçalves, igualmente residentes em França, que nos pagaram adiantadamente o custo das respectivas assinaturas.

Também o Sr. António de Carvalho Pinheiro, do Lugar da Igreja, mas radicado em França, decidiu assinar o nosso Jornal e

Florinda de Fátima Vieira da Silva, a quem foi posto o nome de Cátia Sofia.

Naquele mesmo dia, recebeu também o Sacramento do Baptismo um menino de António Rodrigues da Costa e de Maria Custódia de Freitas Antunes, que ficou a chamar-se João Pedro.

No dia 27 de Agosto último, foi baptizada uma filhinha de Albano António Rodrigues e de Maria do Sameiro Rodrigues Vieira, a quem foi posto o nome de Heliana.

E no dia 25 daquele mesmo mês, recebeu também o Sacramento do Baptismo uma menina de António Américo Oliveira Gonçalves e de Maria Angelina Pereira Vieira, que ficou a chamar-se Diana.

Desejamos muitas felicidades a estas criancinhas.

C.

CAIRES

(Continuação da pág. 1)

ção do lixo doméstico no meio da «geena» para que lá seja consumido pelo fogo. E como não consegue, resolve o problema da maneira mais fácil, largando grande parte do lixo no meio da estrada que passa mesmo junto do local de deposição adquirido pela Câmara para o efeito.

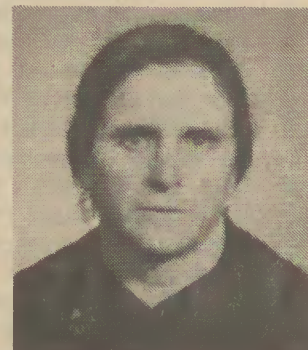
E assim vai ardendo na estrada, correndo grande risco todo o tipo de viaturas, mas sobretudo os tractores carregados de mato que com frequência, lá passam.

O que acabamos de referir aconteceu concretamente com o Sr. João de Cazinhado, de Caires, e com o Sr. Moisés Peixoto Marques, de Paredes Secas, quando do Monte de S. Pedro conduziam cada seu tractor carregado de mato, vendo-se em grandes apuros para lá passar.

Vamos lá procurar ser mais responsáveis a fim de se evitarem as tragédias que, infelizmente, cada vez mais endividam o «ainda» nosso Portugal.

ANIVERSÁRIO

No dia 20 de Setembro, rodeada de seus filhos e genros, a Sr.ª Maria de Jesus Pereira Pinto passou o seu sexagésimo aniversário.



Para ela as maiores bênçãos de Deus e uma vida longa junto de seus familiares e amigos que por ela têm a maior estima e consideração.

SERAMIL

JUVENTUDE EM FESTA

No dia 25 de Agosto a Juventude de Seramil realizou um passeio com a finalidade de comemorar o Ano Internacional da Juventude com o seguinte itinerário:

Saída de Seramil às 7 horas, Feira Nova (Missa), Guimarães, Cabeceiras de Basto, Fafe, Chaves, onde todos os jovens participantes partilharam seus merendeiros;

Após o almoço: Gerês, Portela do Homem. Finalmente e com saudade reencontro em Bouro com um «Brinde» onde garrafas de champanhe estoiravam, onde todos numa roda de mãos dadas cantavam: «Ser jovem... é ter alegria de um grande ideal... Ser jovem é levar p'ra Cristo um mundo total...».

Eu sou jovem da dita freguesia e, por isso, venho manifestar a minha gratidão através de «A Voz da Abadia», a todos os jovens amarenses e terrabourenses que conosco participaram, promovendo um afluxo de amizade entre todos.

Obrigado! Vamos em frente que o futuro é nosso!

CASAMENTO

No dia 31 do mês de Agosto uniram-se matrimonialmente Maria Alcina da Silva Pinto e Manuel Mirna de Lemos, ela natural desta freguesia, ele da Póvoa de Varzim. Foram testemunhas José Augusto da Silva Pinto e Maria da Conceição da Silva Pereira.

Muitas felicidades para o novo lar.

ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

POEMA

*Quando entrei em 85
Comecei a despertar
Alertando a Juventude
Para o mundo transformar.*

*O Ano Internacional
Nos foi dado a celebrar.
Apostai em serdes jovens
E vamos a trabalhar.*

*Confrontemos conscientemente
Nossa vida com a de Jesus;
É difícil, mas vale a pena
Colocar nas trevas uma luz.*

*Unidos e muito fortes
Sempre deveis estar;
É a maior garantia
Para a vida enfrentar.*

*E Cristo conta contigo,
Chama-te a colaborar
Dá-te, dá-te de todo,
Porque, de ti vai precisar.*

*Como tu também sou jovem
Vamos dar a nossa mão,
Cercando no nosso meio
Aqueles que não têm pão.*

*De faces risonhas e braços
abertos
Nós os vamos abraçar,
Dizer num forte grito
Que conosco podem contar.*

ALEXANDRINA

Visite o Santuário de Nossa Senhora da Abadia o Santuário mariano mais antigo de Portugal

RESTAURANTE ABADIA

Em Almeirim

— DE —

Avelino de Jesus Marques

Telefone 52881

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à ABADIA, rojões e papas de sarrabulho à moda do Minho, fabrico próprio de Bolo-Rei e diversos, bola de carne e vinho verde de barril, único na região do Ribatejo.

TERRAS DE BOURO

MOIMENTA

IGREJA NOVA NA SEDE DO CONCELHO

Santos Martins e Marques Santos

Informamos os nossos colegas de cobrança, para a nova Igreja, que já fizemos a cobrança da 16.ª prestação, da qual só fazem parte 11 contribuintes.

Todavia, informamos que tudo corre normalmente, e que da nossa parte já depositamos no Banco Nacional Ultramarino 223.850\$00 (duzentos e vinte e três mil oitocentos e cinquenta escudos).

É natural que algum dos nossos colegas tenham a sua cobrança mais adiantada, mas como sabem, e consta no conta-corrente, a primeira prestação foi recebida no mês de Abril/84.

Julgo que todos nós nos temos sacrificado

para que a excelente obra seja uma realidade.

Se Deus quiser, na 4.ª semana do mês corrente, vamos fazer a cobrança da 17.ª prestação.

Mãos à obra e não olhemos para trás.

ESTRADA DA GEIRA

Todos nós devemos saber que uma das cinco Vias Militares Romanas, que de Braga partia para Astorga, era a denominada Estrada da Geira. Nesta, chegando ao lugar de Santa Cruz, freguesia de Souto, deste concelho de Terras de Bouro, encontra-se um «conjunto» de marcos a «rodear» o marco XIV, que quer dizer que nos encontramos a catorze milhas da cidade de Braga.

E pelo que eu acabo de ler, a Milha XXVII.ª é em Covide.

Como vêm, o concelho

de Terras de Bouro tem a sua importância histórica.

Os MARCOS MILEÁRIOS não só serviam para anunciar a distância em que nos encontramos mas também outras informações históricas e geográficas da região. Uma particularidade desta estrada, bem como de todas as outras Estradas Romanas, é a de que, apesar de atravessar uma zona muito acidentada, como o é a Serra do Gerês não sofre grandes desníveis ou inclinações podendo-se considerar «uma Vila plana» pelas belas paisagens montanhosas. Além da Estrada da Geira há muitas coisas que se deviam conhecer sobre o concelho de Terras de Bouro.

CRUZ VERMELHA

Núcleo de Terras de Bouro

Como não podia deixar de ser, até os emigrantes do Canadá enviam os seus donativos.

António Moreira, Ervedeiros, Carvalheira, 20 dólares; Manuel Afonso, Seara, St.ª Isabel do Monte, 20 dólares; Manuel Moreira, Ervedeiros, Carvalheira, 20 dólares; Boaventura Moreira, Ervedeiros, Carvalheira, 10 dólares; Albertino Sousa, Souto, 20 dólares e Fernando Moreira, Ervedeiros, Carvalheira, 20 dólares.

Para estes benfeitores

Vai o muito obrigado:

A Senhora d'Abadia

Os defenda do pecado.

Vós bem sabeis que Deus,

Dá a todos cem por um

Há tantos que podem dar

E são ferrolhas número um.

Nunca vos arrependais

De tudo o que fazeis

Deus nos dará muito mais

E vós mais triunfareis.

O Núcleo da Cruz Vermelha de Terras de Bouro agradece a todos os seus beneméritos.

Tive conhecimento, à última hora, de que a Comissão de Festas da freguesia de Ribeira, solicitou a presença da Ambulância e de alguns componentes do Núcleo da Cruz Vermelha durante as festividades, que se realizaram nos dias 20, 21 e 22 do mês em giro.

BAPTIZADO

No dia 15 do mês em curso realizou-se nesta paróquia o baptizado da menina Celeste Filipa Gonçalves Correia, que nasceu no dia 13 do mês corrente, filha de José Maria de Oliveira Correia

e de Maria Teresa Vitoriano Gonçalves.

Foi padrinho Manuel Antunes Soares e madrinha Maria Celeste Gonçalves Cerqueira.

Muitas felicidades para os pais e bençãos do Céu para a menina Filipa.

Com a água na cabeça

Cristo baptizou João,

Essa água cristalina

Foi a do rio Jordão.

Os sinos deram sinal

De mais uma alma pró Céu!

Purificada pelo baptismo

Alma pura sem labéu.

Os sinos tocam de festa

Já não há melancolia

Foi mais um baptizado,

Neste lar há alegria.

ASSINATURA PAGA

O Sr. Augusto Costinha Névoa pagou a sua assinatura.

AGRADECIMENTO

Ouçó dizer por aí
Que não era o indicado
Não tenho mais p'ra lhes dar
Apenas, muito obrigado.

Estão alguns a falhar
Ó Senhora da Abadia,
Vós estais-me a ajudar
Cá na minha poesia.

Quem diga mal não falta
O melhor é dizer bem.
Mais uma vez obrigado
Cada um dá o que tem.

Quem me indicou não sei,
Trabalho com alegria!
Quem me inspira assim?
A Senhora d'Abadia.

Trabalho com muita honra
P'ró fim que Deus me criou
O homem que é honrado
Ao trabalho não faltou.

Há por aí muita inveja
De quem bem quer trabalhar
Trabalhai vós preguiçosos
Nós vamos continuar.

Todo o trabalho honesto
Dá-nos satisfação
Comemos com alegria
Um fatia de pão.

O pão do nosso suor
Que nos dá a salvação!
Bendito seja o Senhor:
Após a consagração.

Do trabalhador honesto
É que Deus tem compaixão
Continua a trabalhar
Se queres ser seu irmão.

Críspim de Vilar

VILAR DA VEIGA

(Continuação da pág. 1)

mana que agora se terá verificado, registando-se mais de quarenta jovens inscritos.

Este material para ataque a incêndios é pertença da Empresa Hoteleira do Gerês, a qual o cederia de bom grado.

Contudo, e tendo chegado o processo a estes parâmetros — assim nos contam, — eis um grupo de pessoas da mesma localidade se insurreccionam.

Os motivos de tal insurreição, dizem ser:

1.º — Que os mentores desta ideia pretendem a formação de um corpo de voluntários para a sede do concelho e que andam na zona a angariar apoio, tentando como argumento de que é para o Gerês que trabalham, ludibriar as pessoas (no dizer dos contrários). Isto pelo facto da escritura ter ocorrido no mesmo dia.

2.º — Que este movimento visa essencialmente fins políticos. Isto por alguns dos dirigentes estarem ligados a movimentos políticos-partidários conhecidos.

Desta forma este segundo movimento pretende a revogação da escritura referida e a feitura de uma outra, mas com ligação aos Voluntários de Vieira do Minho, tendo por conseguinte aversão a que sejam uma secção da sede do concelho de Terras de Bouro.

Permitir-me-ia tirar algumas ilações deste emaranhado ideológico e de carácter contraditório

rio: — O Gerês é um lugar de Vilar da Veiga, privilegiado pelas águas termais (dom da natureza) e em função das quais se tornou um verdadeiro chamariz à ambição do homem contemporâneo.

Ali se radicaram desde há umas décadas, pessoas que oriundas dos mais variados cantos do País, fizeram do Gerês, não um local de gente unida, mas psicologicamente dispersa.

Radicaram-se, porque aqui buscaram trabalho no então Serviço Florestal.

Radicaram-se para colher o fruto do comércio termal.

Radicaram-se porque aqui constituíram família. Todos são bem-vindos a esta terra, porque a terra é do homem e para o homem e o intercâmbio de culturas e civilizações é salutar desde que seja intercâmbio. Mas ele existe?...

INCÊNDIOS

— PRAGA QUE NÃO ACABA

Na mata do Gerês, para não ser excepção, continuam a ser devorados hectares e hectares de zonas arborizadas, por incêndios cuja origem deixa muitas dúvidas ao cidadão comum.

Nos últimos anos, — faço a minha introspecção-retrospectiva —, te-

nho observado o mesmo panorama no que concerne a incêndios, sem que se verifique o criar de estruturas de defesa e ataque, necessárias.

As matas não são limpas, pelo que são um verdadeiro ninho aos fogos.

As entidades oficiais escasseiam, refiro-me ao repovoamento das casas florestais por membros activos daquelas corporações. É que, nos tempos em que esses guardas vigiavam os respectivos cantões, parece-me que os incêndios eram menos frequentes, e aqui abro um parêntesis para afirmar perguntando, se os milhares e milhares de contos de prejuízo causado por tais incêndios não chegariam para pagar a novos elementos, que julgo não têm sido admitidos.

A continuar assim todos os anos, o Gerês que era um parque natural, onde abundavam espécies ecológicas ímpares, passará a oferecer uma imagem de terra queimada, vislumbrando uma paisagem lunar, onde felizmente continuará a permanecer uma «cratera» rodeada por estas montanhas abruptas, cujo fundo é banhado pela barragem da Caniçada.

Avelino Soares

CANDIDATOS PELO PARTIDO DO CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL (C.D.S.) NO DISTRITO DE BRAGA

1. José Luís Nogueira de Brito
2. José Luís Vilaça
3. Henrique José Cardoso de Menezes Pereira de Moraes
4. Joaquim Martins da Costa Cosme
5. Manuel Afonso de Oliveira Pinto
6. Fernando Chaves da Rocha Pereira
7. José Bento de Moraes Soares
8. José Carlos de Almeida Barbosa de Macedo
9. António Carlos Brochado de Sousa Pedras
10. Irene da Conceição da Costa Azevedo Pina Vaz
11. Maria Délia Almeida Pinto Bilhoto
12. Carlos Alberto Carneiro Martins
13. João de Almeida Alves
14. José António da Mota Alves
15. Manuel Antório Pereira Janela
16. Manuel de Miranda Fernandes

SUPLENTE

1. Adolfo Maria Pimenta Veloso
2. José Nunes Bilhoto
3. Manuel Maria Mendes de Almeida

RAÚL PEREIRA DA SILVA

FUNILARIA E PICHELARIA

CASAS DE BANHO E COZINHAS

Telefone 63316
FERREIROS — AMARES

ANUNCIE EM

«A VOZ DA ABADIA»

USE O TELEFONE
71210 DE BRAGA

DESPORTO

F. C. de Amares desloca-se a Gaia no próximo dia 13 de Outubro

Como é do conhecimento geral, o Futebol Clube de Amares ganhou o 2.º lugar da 1.ª Regional na época passada, ficando assim apurado para disputar a Taça de Portugal.

No próximo dia 13 de Outubro o referido clube desloca-se a Gaia (Porto).

Para facilitar a deslocação dos seus adeptos, a direcção organizou vá-

rias excursões. Os interessados devem dirigir-se aos elementos directivos a fim de fazer a sua inscrição.

O custo do bilhete é acessível, visto ser inferior a metade do preço de uma viagem, ida e volta, ao Porto em carreiras normais.

Votos de vitória é o que desejamos ao nosso clube.

EM PARADELA (TERRAS DE BOURO)

Futebol de Salão «Torneio das Vindimas»

Realizou-se em Paradelas um Torneio de Futebol de Salão, denominado «Torneio das Vindimas». Tomaram parte quatro equipas, duas de Pisões, concelho de Montalegre, as equipas da A.C.D.R.V. e Café Costinha.

coube: A.C.D.R.V. com a Equipa B e Café Costinha com a Equipa A.

Apurados para a fase final a A.C.D.R.V. e a Equipa A pois venceram as suas antagonistas por 8-2 e 3-5 respectivamente.

Na final o resultado foi



Equipa de Futebol de Salão da Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Valdosende (A.C.R.D.V.)

Na fase de apuramento dos dois finalistas verificaram-se os seguintes resultados tendo as duas equipas de Pisões sido denominadas Equipa A e Equipa B.

Assim por sorteio

de 3-2 para a A.C.D.R.V. tendo-lhe sido entregue uma linda Taça.

Parabéns a todos, pois que em Desporto não deve haver vencidos nem vencedores mas sim, participantes.

RIBEIRA (TERRAS DE BOURO)

2.º GRANDE TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO ACRI/85

Continua a decorrer o 2.º Grande Torneio de Futebol de Salão da Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira, nas instalações desportivas desta colectividade, tendo já decorrido a primeira, segunda, terceira e quarta jornadas, sendo de salientar a total comparência de todas as equipas participantes.

Como havíamos já noticiado, os resultados da 1.ª jornada indicamos, a seguir, os resultados das três restantes até hoje efectuadas:

2.ª JORNADA

Carcassones F. C., 5 - Os Delfins, 1
Bloqueira, 2 - ACRI, 2
G. D. do Cano, 1 - Discoteca Pachá, 0
Rest. Nova Ipanema, 1 - Café Moçambique, 9

3.ª JORNADA

Bloqueira - G. D. do Cano — Jogo adiado
Rest. Nova Ipanema, 4 - Os Delfins, 2
ACRI, 1 - Discoteca Pachá, 2
Carcassones F. C., 1 - Café Moçambique, 1

4.ª JORNADA

Café Moçambique, 3 - G. D. do Cano, 2
Carcassones F. C., 1 - Discoteca Pachá, 1
Bioqueira, 7 - Os Delfins, 3
Rest. Nova Ipanema, 3 - ACRI, 4

Após a realização destas quatro jornadas é de salientar a melhor qualificação do Café Moçambique e Carcassones F. C., havendo também diversas equipas com resultados positivos, sendo apenas de lamentar o exagerado espírito de competição posto por parte de algumas equipas que por diversas vezes estraga o espectáculo e nada dignifica este desporto absolutamente amador.

Fica aqui um apelo a todos os participantes para que ponham em campo a amizade, um desporto são e que saibam compreender que a organização é totalmente isenta em relação a todas as equipas presentes.

Que as restantes três jornadas decorram da melhor maneira e que todos tenham no espírito que um desporto (seja ele qual for) é algo mais que um simples resultado a conseguir.

ATLETISMO — SETEMBRO-85

— Organização da Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira (Terras de Bouro)

A Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira organizou, no passado dia 21 de Setembro de 1985, provas de atletismo para todos os escalões etários, provas estas integradas nas festas em honra de S. Mateus, padroeiro desta freguesia.

Após a conclusão das provas registaram-se os seguintes resultados:

Escalão Seniores

- 1.º — Manuel Vieira da Silva (Concelho de Amares)
- 2.º — Laurentino P. Marques (Ribeira-Terras de Bouro)
- 3.º — Alberto José Pinheiro (Concelho de Amares)
- 4.º — Manuel M. Gonçalves (Ribeira-Terras de Bouro)

Escalão 13-17 anos

- 1.º — António Augusto S. Chaves (Balança)
- 2.º — Manuel António M. Antunes (Balança)
- 3.º — Manuel Vieira da Silva (Amares)

Escalão 8-13 anos

- 1.º — José Martins Marques (Ribeira)
- 2.º — João Paulo Dias Marques (Ribeira)
- 3.º — Domingos Antunes Torres (Ribeira)
- 4.º — Pedro Filipe Carvalho Pereira (Ribeira)

Femininos

- 1.º — Ana Amélia R. de Sousa
- 2.º — Albertina Gonçalves Magalhães.

Parabéns a todos os atletas presentes, especialmente para os escalões mais novos com participação mais elevada.



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L.ª DA

- ★ Caixilharia de alumínio
- ★ Marquises
- ★ Gradeamentos
- ★ Divisórias silos
- ★ Coberturas
- e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA



Francisco Oliveira

MÁQUINAS DE COSTURA

INDUSTRIAIS

SEDE: R. NOVE DE ABRIL, 612 — TELS. 496738-494378 — TELEX 23393 FRAMAQ P — 4200 PORTO
FILIAIS: URBANIZAÇÃO S. JOSÉ, B. 3-4 — ESCADAS — 4750 BARCELOS — TELEF. 82022
LUGAR DE ARCAS — CRISTELOS — 4620 LOUSADA — TELEFONE 912904

Visite o Santuário de N.ª S.ª da Abadia o mais antigo de Portugal.

GALERIAS CARDOSO

Cardoso da Saudade

PRONTO A VESTIR

4560 PENAFIEL

PELÁGIO AMATO

Tronco de Almeidas — Projecção na História

(CONTINUAÇÃO)

Era filho de Rui Freire de Andrade, e de D. Inês Gonçalves Sotomaior, naturais de Galiza, segundo o Conde D. Pedro, no título 7, foi eleito mestre da Ordem de Cristo por morte de Frei Rodrigo Anes, quinto na série dos Prelados daquela Milícia, o que consta de uma pedra que o mesmo D. Nuno mandou pôr na fachada principal de um Palácio seu no lugar de Ferreira, distante duas léguas do Convento de Tomar; e diz assim: «Estes paços fez o Mestre de Christos, D. Nuno Rodrigues, filho de Rui Freire de Andrade, e de Dona Ignez Gonçalves Sotomaior; e forão começados cinco dias de Julho, Era de 1400, quando erão andados de seu Mestrado quatro annos e sete meses, e vinte e seis dias mais; quando reinava em Portugal o mui nobre rei D. Pedro I, quando erão

andados de seu Reino cinco annos, e dezanove dias mais; estas letras pintou Gonçalo Tenreiro, Mordomo-mor do Senhor Mestre...»

«(...) e chegando o infante a idade pouco mais de seis annos, succedeu vagar o Mestrado da Ordem de Avis; pelo que o Aio D. Nuno, que amava o menino e zelava o seu acrescentamento como de um tal parente, o levou a ElRei D. Pedro seu pai, e lhe pediu com instancia quisesse interpor a sua autoridade Real na eleição proxima dos Cavaleiros, para que elegeessem novo Mestre ao mesmo Infante.»

«Tambem para maior comodidade do Infante, atenta a sua pouca idade, ordenou ElRei D. Pedro que seguisse ao menino sua mãe Dona Tereza Lourenço, e que com elle vivesse em Avis; e para ter com que passar naquella Villa, deu-lhe lá casa e fazenda propria de que se mantivesse: cons-

ta do livro da sua Chancelaria Real, fls. 112 — palavras do Livro:

«A vós Gonçalo Esteves, Provedor dos bens da Ordem de Avis, Saude. Sabede que eu querendo fazer graça e mercê a Thareja Lourenço madre de D. João Mestre da Cavalaria da dita Ordem, etc. dó lhe duas moradas de casas dentro na Villa; mais outras casas na Mouraria da mesma Villa; huma grande herdade chamada do Arcediago, uma courela aonde chamo a de Pedro Falcão; sincoenta vacas, e trinta cabras, mais a roupa e moveis da mulher de Asmede Mouro fugido com seus netos para Berberia, etc. Feita em Santarem aos 21 do mes de Julho. Era de 1403, e anno do Nascimento de Cristo de 1365». (Tinha o Mestre 7 annos). Tem-se mencionado datas que podem estabelecer confusão, há que reduzi-las à era de Cristo.

Viveu em Avis Dona

Tereza até à batalha real de Aljubarrota; depois d'ela, mandou-a ir para Lisboa seu filho, já Rei, e a teve nesta cidade com a devida honra e veneração, e para sua sepultura lhe mandou lavrar uma Capela na Igreja do Convento de S. Francisco da Observancia, e ai descansa, mas da sua sepultura não há hoje noticia certa, porque a Igreja foi reedificada e alterada a sua forma antiga; na qual Capela deixou a Dona Tereza um Capelão por sua alma, a que ElRei seu filho acrescentou ao depois a renda, applicando-lhe o foro de umas casas na Rua Nova. Dada em Lisboa, no 1.º de Outubro, anno do Nascimento de Cristo 1429 e livro 4 da sua Chancelaria, fls. 116, etc.»

A Igreja do Convento de S. Francisco, onde, conforme se refere, Dona Tereza Lourenço teve sepultura condigna, por disposição de seu filho e rei D. João I, situava-se



O n.º 25 assinala o sítio do Convento de S. Francisco da Observancia, em cuja Igreja D. João I mandou lavrar capela para sua mãe D.ª Tereza Lourenço

entre o Largo da Biblioteca Pública e a igreja dos Mártires, a qual, antes do terramoto lhe ficava muito próxima. Ver Júlio de Castilho, *Lisboa Antiga*, vol. VIII, pg. 36; e com mais pormenor a *Olissipo de Urbium praecipuarum mundi Theatrum* de Georgio Braunio Agripinate. Por aí repousam suas cinzas, mas ao

certo perdeu-se a noção do sítio da sua sepultura. Consta que as gigantescas colunas do frontespício deste majestoso templo ou igreja de S. Francisco, situada no antigo monte do mesmo nome, guardaram depois a frontaria do teatro de D. Maria II no Rossio.

(CONTINUA)

UMA DESTACADA FIGURA «LUSO-BRASILEIRA» VISITA BRUFE E PROMETEU DIVULGAR E PROMOVER ESTA REGIÃO ATRAVÉS DA SUA EMPRESA «LUSOTUR» A MAIOR NO GÊNERO NO NORTE DO BRASIL

O senhor Comendador Joaquim Marques dos Reis, grande industrial e dono duma rede de hotéis na cidade de Belém, Estado do Pará, Brasil, é também director presidente da importante Agência de Viagens «Lusotur» que tem proporcionado grandes excursões do Pará a Portugal e sempre, que pode, vem acompanhar as centenas de turistas que nos visitam, afim de levarem da sua pátria, as melhores impressões, visitando tudo que de melhor nós possuímos.

Os diversos jornais de Pará, já tem publicado entrevistas, com esta insigne figura Lusitana, que não se cansa de, por todos os meios, levar ao conhecimento dos Brasileiros as belezas ímpares do nosso Portugal. Foi, com grande prazer, que ouvimos o senhor Comendador fazer rasgados elogios às belezas da nossa terra, e nos garantiu, que todos os brasileiros que aqui vieram, foram deveras encantados com tudo que observaram.

A «Lusotur» é a maior Agência de Turismo do Norte do Brasil e sempre na Primavera, organiza várias excursões, denominadas «Férias em Portugal».

O senhor Comendador

Marques dos Reis, que se encontrava num hotel das Termas de Gerês, manifestou grande interesse em conhecer um pouco do concelho de Terras de Bouro e em especial da região de Brufe, onde após o almoço, oferecido por um destacado bairrista, percorreu a montanha observando e admirando as belezas naturais e colhendo informações sobre os usos e costumes dos habitantes de Brufe.

Aqui, achamos, conveniente e oportuno, re-

ferir, que após visitar a aldeia típica de Brufe, que remonta aos primórdios da Nacionalidade e um pequeno museu etnográfico, ali existente, fomos dado ver e apreciar o local onde se projecta a construção de um aldeamento turístico «Aldeia de Portugal» que comportará sessenta casas, de um, dois e três quartos, destinados ao turismo de Montanha para nacionais e estrangeiros.

O illustre visitante, ficou, deveras entusiasmado, com as potencialidades turísticas da Região, e

prometeu, além de outras visitas particulares, ao local, incluir esta Região, nos seus roteiros turísticos organizados pela sua empresa «Lusotur» com sede no Estado do Pará — Brasil.

É deveras lamentável, que a estrada que fica perto e dá acesso à barragem de Vilarinho das Furnas e à estrada da Fronteira, não esteja já ligada, pois assim, valorizava ainda mais, aquela povoação, tão típica e de grande interesse turístico nacional e estrangeiro.

Luís de Sousa

MINI GAZETA

«ESPERANÇA»

POR QUE É QUE A ESPERANÇA É VERDE? — É VERDE PORQUE A VENTURA QUE ELA PROMETA NA VIDA JÁ MAIS SE ENCONTRA-MADURA.

A ESPERANÇA É UMA CRIANÇA QUE NINGUÉM PODE COM ELA; NEM BEM SAIU PELA PORTA, TORNA ENTRAR PELA JANELA.

A ESPERANÇA É UMA MENTIRA QUE A VIDA PREGA NA GENTE TODA A HORA E TODO O DIA A GENTE CRÊ NOVAMENTE.

PELOS CAMINHOS DA VIDA, ORA AFLITIVA, ORA MANSO, GUIOU-ME SEMPRE A QUERIDA, BENDITA LUZ DA ESPERANÇA.

POR MUITO AMAR-TE PERDI METADE DA MINHA VIDA; E AGORA PERCO, ESPERANDO, A OUTRA METADE, QUERIDA...

AGUARDO, ESPERO COM ÂNSIA; MINHA VIDA É ESPERAR... E CONTRA TODA A ESPERANÇA CONTINUAREI A TE AMAR!...

NA MIRAGEM DA ESPERANÇA QUE TODO MUNDO PROCURA, É QUE A GENTE AINDA ALCANÇA UM FARRAPO DE VENTURA!

QUANDO A DOR NOS DESESPERA, A ESPERANÇA NOS MANTÉM ENGABELADOS, À ESPERA DE ALGO QUE, ÀS VEZES, NÃO VEM!

TUDO BEM, TODA ALEGRIA, QUE NESTE MUNDO SE ALCANÇA, SÃO JUROS DA ECONOMIA GUARDADA PELA ESPERANÇA.

ANTE A INCLEMÊNCIA DOS FADOS DA VIDA EM CADA REVÉS... CONSOLO DOS DESGRAÇADOS! — ESPERANÇA É O QUE TU ÉSI!...

F. C.

STOP PELA ESTRADA

Vamos, uma vez mais, falar de trânsito com o intuito de chamar a atenção dos nossos leitores para certos factos que por vezes passam despercebidos, mas que urge ter em conta para assim podermos diminuir os riscos das nossas vidas e das vidas dos outros.

JÁ aqui falamos do perigo, e da grande percentagem de sinistros, de que são vítimas os condutores de veículos de duas rodas. Todavia, nunca é demais chamar-lhes a atenção, até porque não aprendem com os acidentes dos outros. Neste artigo referir-nos-emos à condução nocturna, sempre muito perigosa não só devido à fraca visibilidade, mas também pela possibilidade de encandeamento.

Não somos contra a utilização de veículos de duas rodas, pois respeitamos aqueles que não têm possibilidades, ou os que preferem utilizar quer motorizadas, quer bicicletas. Já não estamos de acordo é que, com a sua utilização, ponham em causa não só as suas vidas, mas até as vidas dos outros utentes da via pública. Referimo-nos não

só àqueles que circulam de noite sem qualquer luz, mas sobretudo aos que circulam sem a luz vermelha da rectaguarda, obrigatória segundo o Código das Estradas. Estes, e são um grande número, por vezes nem se apercebem do perigo que os espreita, pois os veículos automóveis circulando apenas com os médios, por causa dos veículos que seguem em sentido contrário, apenas se apercebem da presença do velocípede muito perto dele, tornando-se difícil evitar o acidente.

Torna-se, pois, imperioso que os condutores de velocípedes, com ou sem motor, verifiquem amiúde o estado da luz de rectaguarda que anuncia a sua presença na estrada.

Uma palavra às forças policiais da G.N.R. e especialmente às Brigadas de Trânsito, para que nas suas operações, não só diurnas, mas sobretudo nocturnas, verifiquem este estado de coisas, pois estarão a contribuir grandemente para que diminuam os acidentes nas nossas estradas.

António Afonso